



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Abordagem e reflexão sobre educação ambiental: um relato de experiência

Andressa Costa de Sousa. Universidade Federal do Pará (UFPA). ddssa.sousa@gmail.com
 Bruna Lôla da Silva. Universidade Federal do Pará (UFPA). brunalola@hotmail.com
 Jaqueline Lisboa de Albuquerque. Universidade Federal do Pará (UFPA).

Introdução: As praias, como bens públicos, estão sempre sob o olhar humano, seja como busca do lazer, trabalho, nas práticas esportivas e sociais. A questão é a degradação acentuada desse ambiente costeiro pelo mal uso com lançamento de resíduos sólidos. Esta degradação acentuada compromete a biodiversidade do lugar, interfere na balneabilidade destas praias trazendo prejuízo ou risco à saúde humana.

Objetivos: Identificar hábitos e comportamentos que contribuem para formar microlixões no ambiente praiano e destacar a importância da educação ambiental como estratégia a ser utilizada pela equipe de enfermagem na estratégia saúde da família.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Trata-se de um relato de experiência das acadêmicas do 4º semestre de enfermagem. Utilizou-se a observação e a fotografia dos microlixões no entorno da praia, por ocasião de um feriado nacional no mês de abril de 2012. Para análise temática foi selecionado referências sobre questões ambientais e o lixo. O campo de observação foi a praia do atalaia, situada ao norte do Brasil, no município de Salinópolis no estado do Pará. Esta praia é um dos principais pontos turísticos do Pará. Neste ambiente praiano encontram-se lagos, fonte de água natural, igarapés, dunas de areia branca e vegetação litorânea, alterada pela especulação imobiliária.

Resultados: O reaproveitamento dos materiais sólidos pelas indústrias podem trazer benefício à população nativa desse lugar, pois o poder público municipal pode incentivar atividade de reaproveitamento e reciclagem do lixo, gerando trabalho e renda à população. Também, com estas medidas pode-se diminuir o custo da coleta de lixo e avaliar os aterros sanitários, a poluição do lençol freático, nascentes, rios e córregos. Segundo Carboni uma das atividades de vigilância ambiental desenvolvida no SUS, sugeridas para as unidades básicas de saúde é observar o meio ambiente, partindo do macro para o micro: país, região, município, bairro, residência.

Conclusão ou Hipóteses: O lixo é um problema ambiental cuja solução envolve ações do poder público e a participação da sociedade. A atuação da enfermagem é essencial para o desenvolvimento da educação ambiental como estratégia para implantação de medidas coletivas que venham mudar certos hábitos que afetam lugares como esses a fim de incentivar uma relação saudável entre o ser humano e seu habitat.

Palavras-chave: Microlixões. Saúde. Ambiente.